

Nilo admite mudanças no secretariado

ANTÔNIO SAMPAIO

Correspondente

Salvador — Mesmo garantindo dar continuidade aos compromissos de Waldir Pires, o novo governador da Bahia, Nilo Coelho, admitiu ontem, que poderá fazer algumas mudanças no secretariado. Nilo teve no primeiro dia de governo reuniões com secretários de Estado, pela manhã, recebeu alguns prefeitos no início da tarde para depois se reunir pela primeira vez com a bancada federal do PMDB e dos partidos que apoiam o governo.

Com os deputados e senadores, reafirmou o seu compromisso com o programa do PMDB e do ex-governador Waldir Pires. Disse que o Estado está muito mais fácil de ser administrado, "porque Waldir teve a sensibilidade de sanear as finanças", com a reforma administrativa.

"A fase mais penosa da reforma, as demissões (30 mil servidores foram dispensados), felizmente já foi ultrapassada. As dispensas de servidores acabaram e agora é trabalhar com toda a equipe e realizar um trabalho que possa satisfazer os anseios do povo" — explicou. Com as demissões, o Estado vai economizar, mensalmente, NCz\$ 80 milhões. Nilo Coelho revelou que manterá contatos com a iniciativa privada a fim de que os servidores dispensados possam ser absorvidos.

Como resultado da reunião com a bancada federal, Nilo Coelho anunciou que a coordenação política entre a administração estadual e deputados federais, que antes era realizada por conselho integrado por alguns secretários chefiado pelo da Justiça, Jutahy Magalhães, será feita agora pelo próprio governador.

Nilo Coelho falou também de sua disposição em lutar para que o Governo Federal libere as verbas a que a Bahia tem direito. Para isso, já comunicou a todos os ministros sua efetivação no governo da Bahia e disse que buscará o entendimento para obter os recursos que servirão para implementar o programa do governo.

Nilo Coelho solicitou aos deputados e senadores todo empenho para que os candidatos do PMDB à sucessão presidencial — Ulysses Guimarães e Waldir Pires — obtenham uma vitória expressiva no Estado. Fricou que vai percorrer todo o Estado fazendo campanha para Ulysses e Waldir, "que são os melhores candidatos para a Bahia e para o País".